



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Gabinete do Presidente

Exmo Senhor Deputado

Comissão Parlamentar de Economia

Viana do Castelo, 15 Outubro de 2012.

MEMORANDO

1 – Acessos Rodoviários ao Porto de Mar

Esta obra é fundamental no reforço da capacidade operacional e para garantir o movimento crescente do Porto de Mar de Viana do Castelo, derivado da EUROPAC (fábrica de papel kraft), ENERCON (torres eólicas), cargas e descargas de inertes e de diversos produtos betuminosos e da nova fábrica de cabos em fase de conclusão.

Esta obra já tem projeto de execução desde 2008, o valor estimado da obra aproxima-se dos **6 milhões de euros**, e o processo de expropriações dos terrenos está em curso.

2 – Modernização da ligação ferroviária Porto - Viana– Vigo

As conclusões da XXV Cimeira Luso – Espanhola realizada no passado dia 9 de Maio na cidade do Porto, foram acolhidas as propostas apresentadas pelo Eixo Atlântico e grupo de trabalho luso-espanhol para o estudo da optimização da ligação ferroviária Porto – Vigo, tendo sido decidido um melhoramento progressivo e substancial deste serviço em duas etapas.

No âmbito da reprogramação do QREN, o Senhor Primeiro Ministro e Secretário de Estado dos Transportes informaram o Eixo Atlântico da prioridade desta obra, tendo uma primeira fase (eletrificação Nine/Viana) já sido apresentada a Bruxelas para apoio comunitário.

3 - ENVC – Estaleiros Navais de Viana do Castelo – Parcerias e não privatizar

A Câmara Municipal procurou junto do governo demonstrar a necessidade e a importância estratégica dos ENVC para a indústria naval nacional e obter uma solução que preservasse os postos de trabalho e o know-how acumulado ao longo dos seus mais de 60 anos de existência.

O Município de Viana do Castelo entende que o Estado deveria manter uma posição relevante no capital acionista da empresa, abrindo a participação a parcerias com armadores ou outros países, garantindo encomendas para países como a Venezuela, Brasil ou México.



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Gabinete do Presidente

4 – ENERCON – Eólicas de Portugal – Aposta no setor das renováveis

É importante a continuação da aposta nas Energias Renováveis, como sector estratégico para o país, reduzindo as importações de combustíveis fósseis e garantindo empregos nas novas energias e aumentando a nossa capacidade industrial e de conhecimento nesta área. Esta empresa emprega 1.900 pessoas da região do Alto Minho. **Neste momento existem dificuldades administrativas no acesso ao cais de embarque que serve os ENVC e a ENERCON, para além de uma clarificação da pertença dos meios de elevação (guindastes) de apoio ás cargas e descargas dos navios com a Administração Portuária.**

5 – SCUT's – Zona de isenção de pagamento

Numa Região transfronteiriça como o Alto Minho, que, para além de ser a região de fronteira mais densamente povoada do País, apresenta o maior tráfego de passageiros e mercadorias transfronteiriças ao nível nacional, a melhoria das redes viárias potenciou enormemente as relações económicas e sociais com a vizinha Galiza. Parece-nos ser de desenvolver um conceito de zona de isenção de scut's numa área de 100 quilómetros, facilitando a atividade empresarial, comercial e turística. Este conceito poderia ser alargado a outras zonas de fronteira do país.

6 – Setor do Turismo – Regime fiscal diferenciado

O setor do Turismo representa uma área muito importante do Alto Minho, com inúmeras áreas comerciais, restaurantes e hotéis. Este setor do turismo e hotelaria deveria ter um regime de impostos mais favoráveis (IVA reduzido), facilitando estas atividades.

7 – Prioridade de Acolhimento Empresarial – AICEP

A AICEP poderia estabelecer com a CIM do Alto Minho uma parceria para potenciar alguns investimentos nacionais e estrangeiros. Está zona do país precisa de uma ação de discriminação positiva para a orientação de novas empresas e de novos investimentos no setor do turismo.